

ATIVIDADES DE PESQUISA EM REDES ORGANIZACIONAIS: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Autores: Prof. Dr. Roberto Bazanini e Profa. Dra. Angélica Lúcia Carlini

A palestra versa sobre a atuação do pesquisador nas redes organizacionais. As tendências das pesquisas apontam para duas vertentes básicas: a primeira, relacionada aos aspectos racionais econômicos e a segunda, relacionada aos aspectos sociais. Em relação às temáticas predominantes, a vertente relacionada aos aspectos racionais econômicos, em termos de inovação, enfatiza a indústria 4.0 e a perspectiva social tem como referência a Agenda 2030. A indústria 4.0 corresponde a um conceito de indústria proposto recentemente e que engloba as principais inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos de manufatura ou, mais especificamente, a partir de Sistemas Cyber-Físicos, Internet das Coisas e Internet dos Serviços, nos quais os processos de produção tendem a se tornar cada vez mais eficientes, autônomos e customizáveis. A Agenda 2030, composta de 17 objetivos e 169 metas, busca orientar as diferentes nações do planeta rumo ao desenvolvimento sustentável, concomitantemente, com o ideal de erradicar a pobreza extrema e reforçar a paz mundial. Essas duas tendências remetem a um novo período no contexto dos sistemas produtivos e suas consequências nos relacionamentos econômicos, sociais e ambientais contemporâneos. De modo geral, as atividades de pesquisa em redes organizacionais são abrangentes e multifuncionais: envolvem gosto pelo conhecimento, viagens constantes, contato e intercâmbio com pessoas de outros países.